



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Gastrostomia Endoscópica Percutânea Em Crianças Com Dificuldades Alimentares Por Síndrome Da Zika Vírus Congênita: Experiência De Um Hospital Universitário

Autores: Gabriela Bruce Figueiredo Tejo 1, Marcella Ferreira Barros 1, Eduarda Augusta de Lucena Caldas 1, Renata Carlos Azevedo Lessa 1, Georgia Lima de Paula 1, Katia Galeão Brandt 1, Margarida Maria de Castro Antunes 1

Resumo: **Objetivo(s)** Descrever indicações, complicações e percepção familiar do uso da gastrostomia em crianças com Síndrome de Zika Vírus Congênita (SZVC) e microcefalia. **Método** Estudo observacional retrospectivo e descritivo, com dados obtidos de fonte secundária (análise de prontuários) e formulário aplicado aos responsáveis por telefone. A casuística incluiu todas as crianças com microcefalia secundária à SZVC acompanhadas em ambulatório de serviço de referência, com equipe interdisciplinar, que se submeteram a gastrostomia percutânea endoscópica (GTT). Idade da realização do procedimento, indicações, complicações foram resgatados nos prontuários e nas consultas sistematizadas do serviço. Os dados familiares foram obtidos através de questionário respondido pelo responsável via telefone. A presença e gravidade da disfagia foram avaliadas por fonoaudióloga capacitada. **Resultados** Dentre as 65 crianças com SZVC acompanhadas no serviço, 25 (38,5%) realizaram gastrostomia com idade de 13 a 32 meses, (mediana de 29 meses). Em relação às indicações, todas as crianças apresentavam disfagia sendo 20 (83,3%) grave e 4 (16,7%) moderada e 12 (48%) tiveram infecções de vias aéreas de repetição no ano anterior. Quanto às complicações, houve uma complicação grave com perfuração colônica, que necessitou cirurgia e teve boa evolução. Incluindo essa da complicação citada, 4/25 crianças necessitaram de internamento hospitalar, sendo duas por necessidade de suporte respiratório por broncoespasmo e uma por infecção no local da ferida. Quatro (16%) das crianças apresentou algum tipo de dermatite e/ou ferida na pele e 5 (23,8%) relataram a presença de granuloma. Todos os responsáveis relataram melhora da qualidade de vida e nenhum estresse ao momento da alimentação após a instalação da GTT. **conclusão(ões)** Nesse grupo de 25 crianças submetidas à GTT, a taxa de complicações é semelhante ao descrito na literatura. No mesmo contexto, no entanto, houve relato de melhora significativa da qualidade de vida tanto da criança quanto dos cuidadores após a instalação da GTT.